

PRIORIDADES  
ESTRATÉGICAS DO RAMO

# TRANSPORTE

2018-2020



PRIORIDADES  
ESTRATÉGICAS DO RAMO

# TRANSPORTE

2018-2020



## SISTEMA OCB – CNCOOP, OCB E SESCOOP

### **Presidente**

Márcio Lopes de Freitas

### **Superintendente**

Renato Nobile

### **Gerente Geral da OCB**

Tânia Regina Zanella

### **Gerente Geral do SESCOOP**

Karla Tadeu Duarte de Oliveira

### **Conselho Consultivo do Ramo Transporte**

Abel Moreira Paré - Coordenador Nacional

### **Coordenação Técnica**

Clara Pedroso Maffia

Raquel Rodrigues

Tiago de Barros Freitas

### **Colaboradores**

Ana Paula Andrade Ramos Rodrigues

Carlos Magno Pereira Bastos

Caroline Brustolin Giaretta de Barros

Daniela Lemke

Fabíola da Silva Nader Motta

Fernanda Zampietro Belisário

Gabriela Afonso Prado

Geâne Nazaré Ferreira

Guilherme José Cabral Gonçalves

Heliane Capua Dallapicula

Hellen Beck de Souza

Igor Seixas Miranda Vianna

Kátia Buzar

Maria do Carmo Viana de Rezende

Pricila Luana Topolski

Silvia Mayumi Nawa Nakamai

Simone do Carmo Direito

Susan Myiashita Vilela

### **Assessoria Técnica**

Rodrigo Souza (Advance Estratégia)

### **Projeto gráfico e diagramação**

Agência Duo Design

Setor de Autarquias Sul, Quadra 04, Bloco "I"

70070-936 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3217-2119

e-mail: [gerenciatecnica@ocb.coop.br](mailto:gerenciatecnica@ocb.coop.br)

[www.somoscooperativismo.coop.br](http://www.somoscooperativismo.coop.br)

# SUMÁRIO

**07**

**APRESENTAÇÃO DO  
SISTEMA ÓCB**

**08**

**APRESENTAÇÃO DO  
CONSELHO CONSULTIVO  
RAMO TRANSPORTE**

**09**

**VISÃO DE FUTURO E  
PRIORIDADES ESTRATÉGICAS  
DO RAMO TRANSPORTE**

**15**

**METODOLOGIA**

## APRESENTAÇÃO DO SISTEMA OCB

Somos um modelo de negócio diferenciado, que tem uma proposta de unir resultados econômicos e transformações sociais. Assim, temos vencido desafios e buscado constantemente a excelência. E não paramos por aqui. Sabemos bem onde queremos chegar. Queremos ver o cooperativismo reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados.

Essa meta, traçamos todos juntos, quando elaboramos o Mapa Estratégico do Cooperativismo, um esforço inédito que mobilizou cooperativas, lideranças do Sistema OCB e representantes do governo. Naquele momento, estabelecemos que essa seria a visão do nosso planejamento estratégico sistêmico e, paralelamente, identificamos sete desafios a serem superados para concretização dessa grande meta até 2025. Entre esses, a profissionalização da gestão e da governança, o fortalecimento da representatividade e da cultura cooperativista e o estímulo a intercooperação.

Pensando nos desafios que o atual cenário impõe especificamente ao cooperativismo de transporte, o Sistema OCB, com apoio do Conselho Consultivo do Ramo estruturou um trabalho de reflexão estratégica. Este é o primeiro esforço sistematizado de definir os principais desafios do segmento nos próximos anos e de estabelecer prioridades conjuntas para superá-los.

A elaboração do trabalho reflete um grau de maturidade do Conselho Consultivo, uma demonstração de força do segmento e, com certeza, um passo importante para o fortalecimento do cooperativismo de transporte.

Nesse contexto, nós, do Sistema OCB, aproveitamos a oportunidade para renovar o nosso compromisso com o Ramo Transporte e, com um trabalho conjunto, contribuir para fazermos um cooperativismo ainda mais forte e competitivo, demonstrando na prática que a união faz a diferença.

## APRESENTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO RAMO TRANSPORTE

Saber quem somos e onde estamos. O Ramo Transporte percebia, há algum tempo, a necessidade de se fazer uma reflexão no sentido de detalhar melhor seus objetivos, plano de ação e identificar e priorizar suas demandas.

Em um cenário em que a complexidade e as discontinuidades fazem parte do cotidiano, no qual as mudanças se apresentam com grande velocidade, podendo até reinventar os modelos de negócios empresariais, tornou-se cada vez mais relevante que as organizações atuem de maneira estratégica e alinhada.

Ciente desse contexto, o Conselho Consultivo do Ramo Transporte, em um esforço de acompanhar e apoiar o desenvolvimento das cooperativas, deu um importante passo em busca de um planejamento com foco em demandas estruturantes, orientado para uma visão de longo prazo e atuando com objetivos comuns.

A partir dessa decisão, foi iniciado um processo de ouvir especialistas, pessoas-chave e as cooperativas de transporte sobre a situação atual e futura do setor, a evolução, as principais dificuldades enfrentadas, as oportunidades e os desafios.

O resultado do trabalho está consolidado nesse documento, representado por uma visão de futuro e pelas prioridades, a partir das quais serão estruturados os projetos estratégicos que nortearão a atuação do Conselho no período 2018-2020.



## O CONSELHO CONSULTIVO DO RAMO TRANSPORTE

Composto por representantes das unidades estaduais do Sistema OCB, necessariamente associados a uma cooperativa ativa e regular, o Conselho é órgão consultivo, que tem o objetivo de proporcionar uma gestão cooperativista mais próxima das necessidades do ramo, subsidiando a atuação da OCB enquanto entidade de representação do cooperativismo brasileiro.

Constitui um importante espaço de deliberação de propostas para o desenvolvimento do cooperativismo de transporte, bem como promove o alinhamento entre as demandas e os pleitos estaduais, com a atuação do Conselho em nível nacional, em consonância com as unidades estaduais.

## VISÃO DE FUTURO E PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DO RAMO TRANSPORTE

A reflexão estratégica do Ramo Transporte traz a visão de futuro e as prioridades para o período 2018-2020, as quais, para melhor apresentação e entendimento, foram agrupadas nos seguintes temas:

### Representação, Mercado, Gestão e Governança.



#### VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecido pelo poder público, pelo cooperado e pela sociedade por sua competitividade, profissionalismo e integridade cooperativista.

#### PRIORIDADES



#### REPRESENTAÇÃO

1. Aumentar a representatividade do cooperativismo de transporte junto ao poder público



#### MERCADO

2. Atuar em prol da segurança jurídica
3. Combater a concorrência desleal
4. Manter a competitividade das cooperativas de transporte frente ao mercado



#### GESTÃO E GOVERNANÇA

5. Aprimorar a gestão e a governança cooperativista



## REPRESENTAÇÃO

### **AUMENTAR A REPRESENTATIVIDADE DO COOPERATIVISMO DE TRANSPORTE JUNTO AO PODER PÚBLICO**

Alguns importantes fatores levam à necessidade de fortalecimento da representação do cooperativismo de transporte, entre eles o desconhecimento de muitos atores sociais, como a mídia e as entidades governamentais, sobre as características diferenciadas das cooperativas de transporte, sua relevância e potencial econômico. Outro fator relevante é o entendimento e debate das principais demandas do ramo para transformá-las em políticas, leis e regulações favoráveis ao segmento.

Para aumentar a representatividade do cooperativismo de transporte junto ao poder público serão priorizadas as seguintes ações:

- A.** Incentivo à constituição de centrais e federações, buscando o aumento da competitividade no mercado e melhoria da representação política interna;
- B.** Fortalecimento da representação política em defesa do cooperativismo de transporte;
- C.** Aprimoramento do marco regulatório e atuação proativa do setor nos pleitos que promovam um ambiente favorável às cooperativas de transporte.







## MERCADO

### ATUAR EM PROL DA SEGURANÇA JURÍDICA

As características e a diversidade do cooperativismo de transporte tornam complexa a interpretação das leis e regulamentos relacionados ao setor por parte dos órgãos jurídicos e até mesmo das próprias cooperativas. Em muitos casos, há interpretações diferentes sobre os mesmos assuntos, expressas em sentenças e pareceres, o que traz insegurança jurídica ao setor cooperativista.

Para contribuir com a segurança jurídica do cooperativismo de transporte, deve ser priorizada a seguinte ação:

- A.** Promoção do acesso e conhecimento das cooperativas sobre as decisões judiciais, de maneira a subsidiar a atuação e a tomada de decisão das cooperativas de transporte, reduzindo interpretações equivocadas e despesas jurídicas desnecessárias.





## MERCADO

### COMBATER A CONCORRÊNCIA DESLEAL

O baixo controle e a falta de fiscalização do cumprimento da legislação e da regulamentação pelo setor de transporte brasileiro resultam em condições desiguais entre os agentes atuantes no mercado. Isso, muitas vezes, acaba promovendo uma concorrência desleal, favorecendo agentes que desrespeitam os normativos em detrimento daqueles que operam em conformidade com as leis e regulações pertinentes, entre estes as cooperativas.

Por isso, torna-se importante combater a concorrência desleal. Nesse sentido, deverá ser priorizada a seguinte ação:

- A.** Intensificação do combate a condutas ilegais e irregularidades para tornar justas as condições de mercado entre as cooperativas de transportes e outros agentes, por meio da parceria com entidades de fiscalização.





## MERCADO

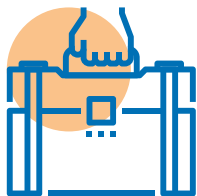
### **MANTER A COMPETITIVIDADE DAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTE FRENTE AO MERCADO**

Vários fatores, nos mais diversos aspectos - econômico, social, jurídico e tecnológico -, impactam a capacidade das cooperativas de transporte em manterem-se competitivas no mercado. Paralelo a esse cenário, algumas ações podem ajudar a promover um ambiente favorável para as cooperativas realizarem negócios e aumentarem sua participação.

Com esse foco, a atuação se concentrará, prioritariamente, nas seguintes ações:

- A.** Ampliação do acesso e do conhecimento das cooperativas sobre linhas de financiamento disponíveis;
- B.** Promoção da intercooperação;
- C.** Disseminação de práticas de inovação no setor;
- D.** Alinhamento e padronização da comunicação sobre o cooperativismo de transporte;
- E.** Promoção de estudos e missões.





## GESTÃO E GOVERNANÇA

### APRIMORAR A GESTÃO E A GOVERNANÇA COOPERATIVISTA

A capacidade de inovação, de prestação de serviços de qualidade e de agregação de valor aos clientes são diferenciais competitivos dentro da governabilidade das cooperativas.

A eficiência, a produtividade, a melhoria dos recursos humanos e a alocação dos recursos financeiros são alguns exemplos de elementos que caracterizam a gestão de uma organização. No caso do modelo cooperativista, soma-se a esses aspectos o desafio da governança, a necessidade de mediar os interesses da cooperativa e de garantir a participação dos cooperados nas decisões.

O foco inicial dessa prioridade estará concentrado nas seguintes ações:

- A.** Ampliação do nível de adesão das cooperativas de transporte aos programas e ferramentas nacionais do Sescoop, para fortalecimento da gestão e da governança;
- B.** Melhoria da qualificação de cooperados, empregados, dirigentes e conselheiros.



## METODOLOGIA

### REFLEXÃO ESTRATÉGICA DO RAMO TRANSPORTE

A realização da reflexão estratégica para o Ramo Transporte consistiu, em um primeiro momento, na identificação das necessidades e dos desafios para o cooperativismo de transporte. Isso ocorreu por meio da realização de entrevistas com partes interessadas, de um grupo focal com dirigentes de cooperativas e de uma pesquisa qualitativa via web com lideranças cooperativistas, técnicos das unidades estaduais e conselheiros. O estudo permitiu o levantamento da situação atual e futura do setor.

As informações obtidas serviram de insumo para a realização de uma oficina de trabalho com o Conselho Consultivo, cujo objetivo foi definir a visão de futuro e as prioridades para o ramo. Nessa reunião de trabalho, também foram levantadas, pelos conselheiros, as possíveis ações correspondentes às prioridades, tanto novas quanto as que já estavam em andamento.

Esse plano de atuação foi validado pelo Conselho em um segundo encontro, no qual as iniciativas foram organizadas em projetos estratégicos, e estes foram priorizados para estruturação e execução ainda em 2018.



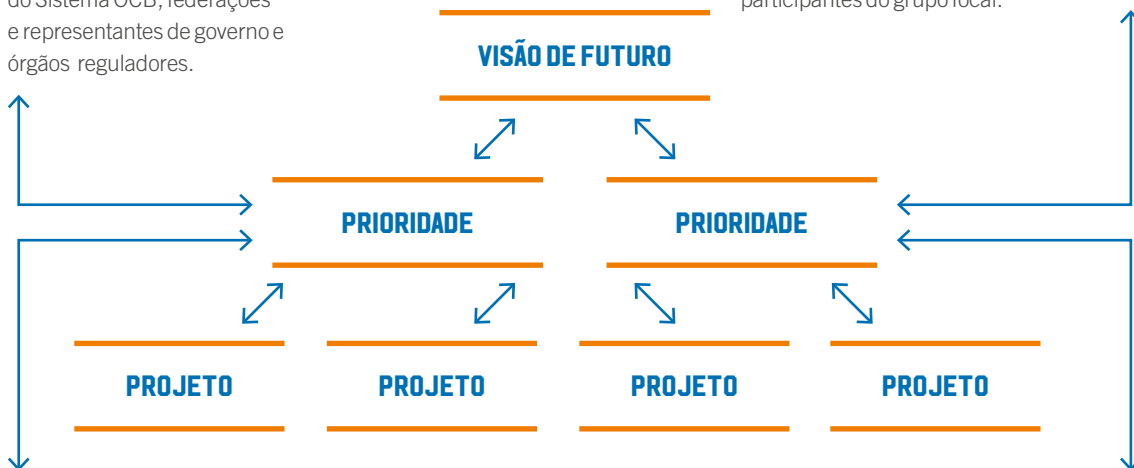
## INSUMOS

### ENTREVISTAS

11 entrevistas com pessoas-chave do Sistema OCB, federações e representantes de governo e órgãos reguladores.

### GRUPO FOCAL

10 dirigentes de cooperativas de transporte participantes do grupo focal.



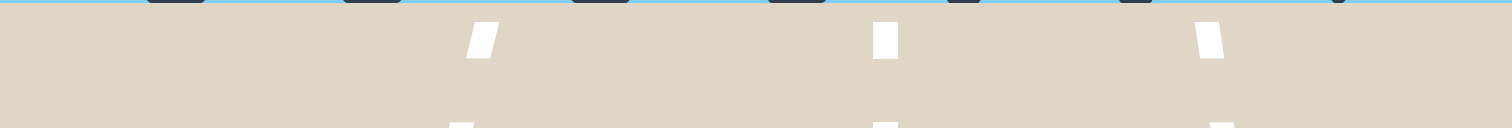
### PESQUISA WEB

O questionário contou com 140 respostas entre técnicos de unidades estaduais e conselheiros do Ramo Transporte.

### PLANO DE TRABALHO 2017

Elaborado pelos dirigentes de cooperativas, técnicos de unidades estaduais e conselheiros do Ramo Transporte.











SETOR DE AUTARQUIAS SUL, QUADRA 4, BLOCO I  
CEP 70070-936 - BRASÍLIA, DF  
TELEFONE: +55 (61) 3217-2119

[www.somoscooperativismo.coop.br](http://www.somoscooperativismo.coop.br)

